TEXTO BÍBLICO - Evangelho de São João 13,31-33a.34-35

Quando Judas saiu do cenáculo, disse Jesus aos seus discípulos: Agora foi glorificado o Filho do homem e Deus glorificado n'Ele. Se Deus foi glorificado n'Ele, Deus também O glorificará em Si mesmo e o glorificará sem demora. Meus filhos, é por pouco tempo que ainda estou com vocês. Eu lhes dou um mandamento novo: que vocês se amem uns aos outros. Como Eu os amei, amem-se também uns aos outros. Nisto conhecerão todos que vocês são meus discípulos: se se amarem uns aos outros.

Lembrando:

Estamos na fase final da caminhada histórica do "Messias". Aproxima-se a "Hora", o momento em que vai nascer – a partir do testemunho do amor total cumprido na cruz – o Homem Novo e a nova comunidade. Este trecho nos coloca na última ceia, na qual Jesus se despede dos discípulos e lhes deixa as últimas recomendações. Jesus acabou de lavar os pés aos discípulos
(Jo 13,1-20)
e de anunciar a traição de um do grupo
(Jo 13,21-30).
Está presente o seu amor (que se faz serviço simples e humilde da lavagem dos pés). Jesus se despede. É o resumo de uma vida feita de amor e partilha: é testamento final. Aproxima-se o fim e é preciso recordar aos discípulos o que é fundamental na proposta cristã.

A entrega de Jesus na cruz vai manifestar a todos a lógica de Deus e mostrar a todos como Deus é: amor radical, que se faz dom até às últimas consequências.

O "mandamento novo": com a expressão "meus filhos" (vers. 33a) – o que nos coloca num quadro de solene emoção e nos leva ao "testamento" de um pai que, à beira da morte, transmite aos seus filhos a sua sabedoria de vida e aquilo que é verdadeiramente fundamental.

Reflexão da Palavra:

* Quem não participa deste momento tão íntimo de Jesus com seus discípulos?

* Que sentimentos Jesus manifesta e diante de quem?

* Que diz a seus discípulos com previsão do que vai acontecer?

* Qual é a última palavra de Jesus aos seus, o seu ensinamento fundamental?

* Como as pessoas vão reconhecer os seus amigos como seus discípulos?

1
.
O R A Ç Ã O:

Guiados pelo teu Espírito, nós Te glorificamos, Pai, com o teu Filho Jesus. Nós

Te bendizemos, Jesus Cristo, com tua presença pela qual Tu te comunicas conosco pela Palavra e pelo Pão. Nós Te pedimos, Pai, que o teu Espírito nos fortaleça, para viver segundo o mandamento novo que nos deste pela palavra e pela vida do teu Filho Jesus. Deus que fazes novas todas as coisas, nós Te louvamos por tua morada no meio dos homens. Nós Te confiamos os nossos irmãos e irmãs que estão em provação: que chegue o dia em que Tu lhes enxugarás as lágrimas dos seus olhos dissipando toda a tristeza.

2
.
M
E D I T A Ç Ã O:

O amor de que Jesus fala é o amor que acolhe, se faz serviço, respeita a dignidade do outro,

não discrimina, que se faz dom total para que o outro tenha mais vida. Jesus prediz que não estará mais entre eles. Mas anuncia que por sua ressurreição vai estar presente pelo amor que os seus discípulos terão uns para com os outros! Por este amor serão reconhecidos como seus discípulos.

* Minha vida religiosa é de uma religião do amor, ou é a religião das leis, das exigências, dos ritos externos?

* Nas nossas atitudes uns para com os outros, os homens descobrem a presença do amor de Deus no mundo? Amamos mais do que os outros e interessamo-nos mais do que eles pelos pobres e pelos que sofrem?

3
.
C
O N T E M P L A Ç Ã O:

Só olhando Jesus saberemos como Ele nos amou. Sua maneira de nos amar vai além de nossa maneira de amar. Por isso nos convida a viver entre nós um amor novo! As exigências de um tal amor podem fazer-nos pensar que nunca chegaremos aí! Ele diz-nos: Como Eu, que os amo e lhes dou o amor infinito do Pai, deixem-se amar, como uma criança que se deixa tomar nos braços da sua mãe e do seu pai. Àquele que vem até Mim, não o abandonarei. Derramarei sobre vocês a força do próprio Amor que é Deus. Com esta força irão para além das capacidades humanas. Poderão aprender a amar como Eu os amo.
Sim, Senhor, quero ir para junto de Ti, para aprender a amar como Tu amas!

4. A
Ç Ã O:

Propostas pessoais:

Exercitarei meus pensamentos e sentimentos me propondo a amar. Trabalhar dentro de mim para purificar minha maneira de estar com os outros. Propor-me como desejo e vontade: quero ver em cada pessoa um filho querido de Deus e meu irmão a quem quero mostrar com alegria toda a minha atenção e carinho.

Propostas comunitárias:

Nesta semana, vou encontrar homens, mulheres, jovens, crianças… Como vou amá-los “como Jesus”, isto é, sem fingimentos, gratuitamente, sinceramente, dando-me a eles com o melhor de mim mesmo… A nossa vida de batizados deve ser sinal no meio da indiferença do mundo. Segundo o amor que teremos uns para com os outros… todos verão que somos discípulos de Cristo!

Fonte – Diocese de Petrópolis